

Akashiwo G.Hansen & Moestrup

Mariângela Menezes

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; menezes.mariangela@gmail.com

Suema Branco

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; branco.suema@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Akashiwo*, *Akashiwo sanguinea*.

COMO CITAR

Menezes, M., Branco, S. 2020. *Akashiwo* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB104058>.

DESCRIÇÃO

Gênero atecado. Células solitárias com contorno geral poligonal, ligeiramente achatadas dorsiventralmente. Câmaras no envoltório nuclear e conectivo dorsal entre o aparato flagelar e o núcleo ausentes. Cíngulo mediano, dextrógiro, deslocado 1-2 vezes a sua largura, epiteca e hipoteca de tamanhos aproximadamente iguais. Sulco profundo formando dois lobos posteriores. Epiteca cônico-arredondada. Acrobases (sulco apical) em forma de espiral curva no sentido horário ao redor de todo o ápice celular. Cloroplastos numerosos, acastanhados ou amarelados, alongados, dispostos radialmente a partir do centro da célula. Núcleo grande, excêntrico, localizado logo acima do cíngulo.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Daugbjerg, N., Hansen, G., Larsen, J. & Moestrup, Ø. (2000). Phylogeny of some of the major genera of dinoflagellates based on ultrastructure and partial LSU rDNA sequence data, including the erection of three new genera of unarmoured dinoflagellates. *Phycologia* 39: 302-317.

Akashiwo sanguinea (Hirasaka) G.Hansen & Moestrup

Tem como sinônimo

basiônimo *Gymnodinium sanguineum* Hirasaka

heterotípico *Gymnodinium splendens* Lebour

DESCRIÇÃO

Células com contorno geral poligonal, ligeiramente achatadas dorsiventralmente. Câmaras no envoltório nuclear e conectivo dorsal entre o aparato flagelar e o núcleo ausentes. Cíngulo mediano, dextrógiro, deslocado 1-2 vezes a sua largura, epiteca e hipoteca de tamanhos aproximadamente iguais. Sulco profundo formando dois lobos posteriores. Epiteca cônico-arredondada. Acrobase (sulco apical) em forma de espiral curva no sentido horário ao redor de todo o ápice celular. Cloroplastos numerosos, acastanhados ou amarelados, alongados, dispostos radialmente a partir do centro da célula. Núcleo grande, excêntrico, localizado logo acima do cíngulo.

Dimensões: 40-72 µm de comprimento e 30-45 µm de largura.

COMENTÁRIO

Akashiwo sanguinea é uma espécie exclusivamente planctônica de distribuição mundial em águas temperadas e tropicais, geralmente ocorrendo em sistemas costeiros e estuarinos. A espécie apresenta ampla variação morfológica e métrica. Embora não produza toxinas, *A. sanguinea* forma frequentes florações associadas a eventos de mortandades de peixes e mariscos. No Brasil, florações de *A. sanguinea* tem sido registradas na Bahia, Santa Catarina, Alagoas, associadas ou não a extensas mortandades de peixes.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Daughjerg, N., Hansen, G., Larsen, J. & Moestrup, Ø. 2000. Phylogeny of some of the major genera of dinoflagellates based on ultrastructure and partial LSU rDNA sequence data, including the erection of three new genera of unarmoured dinoflagellates. *Phycologia* 39: 302-317.

Pronença, L.A.; Fonseca, R.S. Pinto, T.O. 2011. Microalgas em área de cultivo do litoral do Santa Catarina. São Carlos: Editora Rima, 80p